

RÉPTEIS E ANFÍBIOS DA MESORREGIÃO DO RIO JAGUARIBE

Matheus Calixto Saldanha, Átilas Rodrigues de Sousa, Robson Waldemar Ávila

O termo herpetofauna é comumente utilizado para indicar a fauna integrada por répteis e anfíbios. Esses seres compõem dois dos maiores grupos de vertebrados, sendo considerados os mais abundantes e diversos em ecossistemas neotropicais, incluído a Caatinga. Esses organismos têm características que os deixam bastante suscetíveis às variações do meio em que vivem, por isso entender como funciona a estrutura das suas comunidades é fundamental para gerir corretamente o local, para que medidas de proteção e conservação sejam tomadas. Com isso, a finalidade desta pesquisa é fazer um levantamento da herpetofauna que acontece na mesorregião do rio Jaguaribe (Ceará-Brasil). A pesquisa conta com o apoio do Núcleo regional de ofiologia, NUROF-UFC, que atualmente desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo educação ambiental para grupos diversos, desde soldado da polícia militar a escolas. Os esforços para a coleta dos espécimes aconteceram em três dias no mês de abril, que coincide com o período chuvoso da região. A coleta de dados será realizada em 2 áreas ao longo do vale do rio Jaguaribe. As metodologias usadas serão o estudo diagnóstico, busca ativa no campo, fotografias e armadilhas de queda (pitfalls). Por meio das quais pretende-se coletar e classificar em diferentes classes, ordens, famílias e espécies, os animais que refletem a diversidade biológica própria do bioma Caatinga, com intuito de propor medidas para sua conservação. Como resultado foram registrados 107 animais durante o período experimental, correspondendo a 60 anuros, 40 lagartos, 6 cobras e 1 anfisbênia. Com isso, pode-se concluir que a herpetofauna da mesorregião do Jaguaribe é bastante diversa e precisa ser considerada para conservação da biodiversidade.

Palavras-chave: HERPETOFAUNA. CONSERVAÇÃO. BIODIVERSIDADE. CAATINGA.